

Produção de hortigranjeiros: onde está o perigo?
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2003

Cód. Acervo: 41011

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/41011>

Documento gerado em: 07/11/2018 17:47

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

**PRODUIZIR HORTIGRANJEIROS
LIVRES DE CONTAMINANTES
QUÍMICOS E BIOLÓGICOS
É COMPROMISSO QUE
O PRODUTOR RURAL CONSCIENTE
DEVE TER COM A POPULAÇÃO**



“É obrigação de todo cidadão respeitar a legislação e não causar a poluição do meio ambiente”.

Conheça a legislação sobre agrotóxico (Lei 7.802/89 e Decreto 4.074/00), que trata também da triplíce lavagem, destino final de resíduos e das embalagens vazias.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE HORTIGRANJEIROS NO RS

Melhores informações com:



CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
SETOR DE ALIMENTOS



Prefeitura Municipal de Porto Alegre



Site da EMATER/RS: www.emater.tche.br

14/04
**QUALIDADE
E SEGURANÇA
ALIMENTAR**

**PRODUÇÃO
DE
HORTIGRANJEIROS**

**ONDE ESTÁ
O PERIGO?**

De 1999 a 2002, foram feitas 712 análises de produtos hortigranjeiros. 30% estavam contaminados por agrotóxicos, coliformes e parasitas. Estas contaminações podem causar diarreia, vômitos, cólicas, hepatite, intoxicação alimentar, complicações respiratórias e neurológicas.

O PERIGO PODE ESTAR NA ÁGUA

80% das doenças que acometem o ser humano são transmitidas através da água contaminada por esgoto cloacal, dejetos de criações de animais ou resíduos de agrotóxicos.



EVITE ESTES PROBLEMAS

- Utilizando somente água limpa.
- Fazendo irrigação por gotejamento, ao invés de aspersão.
- Lavando hortaliças com água tratada em tanque apropriado.
- Consultando um técnico em relação ao tratamento da água.
- Protegendo as fontes naturais e poços destinados ao abastecimento de água para irrigação ou uso doméstico.
- Dispondo de instalações sanitárias e pocilgas em local apropriado para o destino das fezes, esgotos cloacais e águas servidas.

O PERIGO PODE ESTAR NOS AGROTÓXICOS

Os agrotóxicos podem causar desde um simples mal-estar, dor-de-cabeça, enjôo, vômitos, diarreia, alergias, tontura, febre, lesões no fígado, rins, estômago e intestinos, esterilidade, tumores e, inclusive, causar até a morte do ser humano.



EVITE ESTES PROBLEMAS

- Utilizando os equipamentos de proteção individual.
- Conhecendo e aplicando apenas agrotóxicos registrados e permitidos para cada cultura e com a orientação do técnico de sua confiança.
- Cumprindo o intervalo de segurança (prazo de carência) após a aplicação do agrotóxico.
- Fazendo a tripla lavagem da embalagem vazia de agrotóxico.
- Abastecendo os equipamentos de pulverização em locais adequados.

O PERIGO PODE ESTAR NA MATÉRIA ORGÂNICA

Fezes humanas e esterco não curtido podem conter fungos, bactérias e parasitos intestinais.



EVITE ESTES PROBLEMAS

- Usando matéria orgânica compostada para adubar o solo.
- Cuidando da destinação final adequada dos dejetos animais e humanos.



O PERIGO PODE ESTAR NAS EMBALAGENS

As embalagens podem estar contaminadas por fezes ou urina de ratos e outros animais.

EVITE ESTES PROBLEMAS

- As embalagens podem ser descartáveis ou retornáveis, desde que sejam limpas e desinfetadas.